



Maluf, entre Gadelha (E) e Chiarelli, aceita eleição indireta com parlamentarismo

Maluf aprova retorno ao sistema parlamentarista

Brasília — O Deputado Paulo Maluf apóia a restauração do parlamentarismo no Brasil e será candidato a Presidente da República também nessa forma de Governo, caso o Congresso aprove a emenda parlamentarista do Senador Jorge Bornhausen (PDS-SC).

Foi isso o que ele transmitiu, ontem pela manhã, aos Senadores Marcondes Gadelha (PB), Carlos Chiarelli (RS) e Eunice Michilles (AM) numa conversa de duas horas, em seu gabinete do hotel San Marco.

Parlamentarismo

À tarde, durante coletiva à imprensa, além de falar sobre o parlamentarismo, Paulo Maluf anunciou que, se chegar à Presidência, nenhuma empresa com até 10 empregados pagará impostos. Garantiu que estados e prefeituras não serão prejudicados com a medida, porque a União compensará qualquer perda.

Gadelha, Chiarelli e Michilles apoiaram o Ministro Mário Andreazza na convenção do PDS e estão indefinidos quanto ao Colégio Eleitoral. Os três Senadores saíram satisfeitos do encontro. Gadelha fez questão de destacar a sugestão de Paulo Maluf no sentido de que a quase totalidade dos ministros, no parlamentarismo, seja escolhida entre parlamentares, excetuando-se apenas os das Forças Armadas, do Planejamento e da Fazenda.

Gadelha e Chiarelli destacaram que não tinham ido ao

escritório de Maluf para discutir uma possível adesão à sua candidatura.

— Mas a aceitação do parlamentarismo pelo Deputado Paulo Maluf — disse Gadelha aos repórteres — desmente a mitologia de autoritarismo que cerca o candidato do PDS, porque ele aceita dividir poderes com o Parlamento.

Chiarelli avançou um pouco mais:

— Na medida em que o Deputado Paulo Maluf foi claro em seu apoio ao parlamentarismo, creio que isso abriu novas perspectivas em relação ao quadro sucessório.

Diretas

A emenda Bornhausen, além de instituir o parlamentarismo, determina que as eleições do Presidente da República — inclusive a próxima — serão feitas pelo sistema direto. À tarde, durante a coletiva que concede diariamente em seu comitê, o Deputado Paulo Maluf não mostrou muito entusiasmo com relação às diretas. Assegurou que os senadores que estiveram com ele de manhã admitiram a hipótese “do parlamentarismo com indiretas”.

O candidato do PDS negou qualquer participação sua na demissão do Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), Coronel Confúcio Pamplona, que alegou para sua exoneração o fato de não aceitar a nomeação de malufistas para diretorias do órgão.